



## Perfil clínico-epidemiológico dos casos da Covid-19 diagnosticados por RT-PCR no Município de Vassouras – RJ

Clinical-epidemiological profile of Covid-19 cases diagnosed by RT-PCR in the City of Vassouras – RJ

Perfil clínico-epidemiológico de los casos de Covid-19 diagnosticados por RT-PCR en la Ciudad de Vassouras – RJ

Francisco Carlos Teixeira Brando Junior<sup>1</sup>, Priscila Alves dos Santos<sup>1</sup>, Bruno Cezario Costa Reis<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos casos da Coronavírus Disease (Covid-19) diagnosticados por *Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction* (RT-PCR) no Município de Vassouras-RJ. **Métodos:** Estudo observacional e transversal, realizado em um serviço de saúde pública no Município de Vassouras-RJ. Coleta de dados em 65 pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19 por RT-PCR, sendo avaliado o perfil clínico e epidemiológico por meio de um instrumento de coleta de dados de autoria própria. A tabulação dos dados foi no *Microsoft Office Excel* 2019. **Resultados:** Predominou o sexo feminino (53,85%), média de 41 anos, brancos (40,00%), com ensino superior completo (29,23%) e profissionais da saúde (41,55%). O Sintoma clássico mais relatado foi a febre (70,77%), dentre os inespecíficos a mialgia (40,00%). **Conclusão:** A Covid-19 em Vassouras-RJ foi mais prevalente em mulheres, na faixa etária produtiva, nas classes economicamente mais favorecidas e com alta escolaridade. Por ser um novo tema as limitações foram o baixo número de casos na pesquisa e poucos estudos realizados de perfil clínico-epidemiológico, necessitando assim de novas investigações científicas.

**Palavras-chave:** COVID-19, Epidemiologia, 2019-nCov.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the clinical-epidemiological profile of cases of Coronavirus Disease (Covid-19) diagnosed by Reverse Transcription Polymerase Chain Reaction (RT-PCR) in the Municipality of Vassouras-RJ. **Methods:** Observational and cross-sectional study carried out in a public health service in the city of Vassouras-RJ. Data collection in 65 patients with a positive diagnosis for Covid-19 by RT-PCR, being evaluated the clinical and epidemiological profile through a data collection instrument of its own authorship. Data was tabulated in Microsoft Office Excel 2019. **Results:** Females predominated (53.85%), average age of 41 years, white (40.00%), with higher education (29.23%) and professionals from the health (41.55%). The most reported classic symptom was fever (70.77%), among the non-specific symptoms, myalgia (40.00%). **Conclusion:** Covid-19 in Vassouras-RJ was more prevalent in women, in the productive age group, in the most economically favored classes and with high schooling. As it is a new topic, the limitations were the low number of cases in the research and the few studies carried out with a clinical-epidemiological profile, thus requiring new scientific investigations.

**Key words:** COVID-19, Epidemiology, 2019-nCov.

<sup>1</sup> Universidade de Vassouras (UV), Vassouras – RJ.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar el perfil clínico-epidemiológico de los casos de Enfermedad por Coronavirus (Covid-19) diagnosticados por Reacción en Cadena de la Polimerasa con Transcripción Inversa (RT-PCR) en el Municipio de Vassouras-RJ. **Métodos:** Estudio observacional y transversal realizado en un servicio público de salud del municipio de Vassouras-RJ. Recolección de datos en 65 pacientes con diagnóstico positivo para Covid-19 por RT-PCR, siendo evaluado el perfil clínico y epidemiológico a través de un instrumento de recolección de datos de autoría propia. Los datos fueron tabulados en Microsoft Office Excel 2019. **Resultados:** Predominó el sexo femenino (53,85%), edad promedio de 41 años, raza blanca (40,00%), con educación superior (29,23%) y profesionales de la salud (41,55%). El síntoma clásico más relatado fue la fiebre (70,77%), entre los síntomas inespecíficos, la mialgia (40,00%). **Conclusión:** la Covid-19 en Vassouras-RJ fue más prevalente en mujeres, en el grupo de edad productiva, en las clases más favorecidas económicamente y con escolaridad alta. Al tratarse de un tema nuevo, las limitaciones fueron el bajo número de casos en la investigación y los pocos estudios realizados con perfil clínico-epidemiológico, por lo que se requieren nuevas investigaciones científicas.

**Palabras clave:** COVID-19, Epidemiología, 2019-ncov.

## INTRODUÇÃO

Os Coronavírus são vírus de Ácido Ribonucleico (RNA), envelopados e pertencem à família *Coronaviridae* e são patogênicos para o ser humano e outros animais. Nos seres humanos, são sete espécies que possuem a capacidade de causar um quadro respiratório de intensidade variável, sendo quatro capazes de provocar quadros leves e três que podem causar infecções potencialmente fatais, os quais são: SARS-CoV agente etiológico da Síndrome da Angústia Respiratória (SARS), Mers-CoV causador da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), e o SARS-CoV-2 responsável pela Covid-19 (QUINTELLA CM, et al., 2020).

Seus principais sinais e sintomas são febre, sintomas respiratórios (tosse, dificuldade respiratória, escarro, congestão nasal ou conjuntival, coriza, disfagia, odinofagia, saturação O<sub>2</sub><95%, dispneia, cianose e sinais de esforço respiratório) e sintomas inespecíficos (fadiga, mialgia, artralgia, cefaleia, calafrio, gânglios linfáticos aumentados, náuseas, vômitos, inapetência e desidratação) (BRASIL, 2020). Sua transmissão ocorre por via respiratória e/ou secreções, sendo de elevada infectividade (GARCIA LP e DUARTE E, 2020).

Os primeiros casos da Covid-19 foram detectados em Wuhan, China, em dezembro de 2019 (GARCIA LP e DUARTE E, 2020). O Ministério da Saúde, em 26 de fevereiro de 2020, confirmou o primeiro caso no Brasil, em São Paulo-SP, em um homem que regressou de viagem da Itália (PRZYSIEZNI B, et al., 2020). Tem-se ainda a constatação de que São Paulo-SP foi a localidade que apresentou maior quantitativo de casos de infecção (SANTOS GR de AC, et al., 2020).

No Estado do Rio de Janeiro, o primeiro caso da Covid-19 foi confirmado na data de 5 de março, em pouco mais de 90 dias o Estado apresentava 36.893 casos, com 140 no Município de Vassouras-RJ (BRASIL, 2020a; RIO DE JANEIRO, 2020). O Município de Vassouras fica localizado no interior do Estado do Rio de Janeiro. Possui uma população estimada de 37.083 pessoas, apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) per capita/ano de R\$ 26.624,86 e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 0,7148 (BRASIL, 2020b; BRASIL, 2020c). O objetivo do estudo foi analisar o perfil clínico-epidemiológico dos casos da Covid-19 diagnosticados por RT-PCR no Município de Vassouras-RJ.

## MÉTODOS

Para a construção do presente artigo foi realizado um estudo observacional e transversal com o propósito de traçar o perfil epidemiológico e clínico dos casos diagnosticados da Covid-19 por meio do RT-PCR, na rede pública de saúde municipal de Vassouras-RJ.

Os dados são provenientes de fichas investigação de síndrome gripal suspeito de doença pelo Coronavírus 2019 notificados no sistema eletrônico do Sistema Único de Saúde com apresentação de Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE) e no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-

Gripe), além das fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de amostras de *swabs* confirmadas pelo Laboratório Central do Estado (LACEN-RJ). Quanto aos critérios de inclusão foram consideradas todas as fichas no período de 01/04/2020 a 30/07/2020. Os critérios de exclusão foram os pacientes cujo diagnóstico não se deram por RT-PCR e/ou não houve diagnóstico positivo da Covid-19.

A amostra era de 152 casos, mas a partir dos critérios de inclusão e exclusão foi alcançada uma amostra de 65 casos. Essas fichas foram analisadas por um instrumento de coleta de dados de autoria própria contando variáveis como idade, sexo, raça, escolaridade, ocupação/profissão, município residente, bairro, história patológica pregressa (patologias do adulto), tabagismo e, também dados clínicos como febre, tosse seca ou produtiva, dispneia, congestão nasal, anosmia, odinofagia, saturação de O<sub>2</sub><95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal, fadiga, mialgia, artralgia, cefaleia, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência. As variáveis coletadas foram tabuladas no *Microsoft Office Excel 2019* para expressão de médias, mediana, desvio padrão e confecção de tabelas.

A presente pesquisa acatou as políticas do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em pesquisas envolvendo seres humanos (Res. CNS/MS 466/12). Neste sentido, o processo iniciou a partir da assinatura de aceite da Solicitação de Campo pela Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras-RJ e aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Severino Sombra, Fundação Educacional Severino Sombra, sob o número CAAE 34093120.9.0000.5290, aprovado pelo parecer 4.126.084 em 30 de junho de 2020.

## RESULTADOS

No período de análise foram avaliadas 65 fichas. Trinta e cinco pacientes pertenciam ao sexo feminino (53,85%). As idades dos indivíduos variaram de 5 a 70 anos (média de 41 anos e mediana de 38), com predomínio de 30-39 anos (35,39%). As etnias branca e parda tiveram as maiores prevalências (40,00% e 26,16%) respectivamente (**Tabela 1**).

**Tabela 1** - Perfil Demográfico dos pacientes diagnosticados com Covid-19 por RT-PCR em Vassouras-RJ no período de 01/04/2020 à 30/07/2020.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	35	53,85
Masculino	30	46,15
<b>Faixa Etária</b>		
0 a 9	1	1,54
10 a 19	1	1,54
20 a 29	12	18,46
30 a 39	23	35,39
40 a 49	10	15,38
50 a 59	6	9,23
60 a 69	8	12,31
70 ou +	4	6,15
Não Relatado	0	0
<b>Etnia</b>		
Parda	17	26,16
Preta	10	15,38
Branca	26	40,00
Não Relatado	12	18,46
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Brando Junior FCT, et al., 2022.

Em relação a escolaridade, 19 pacientes relataram possuir o ensino superior completo (29,23%), entretanto 6 (9,23%) informaram não possuir o ensino médio completo. No que diz respeito a ocupação, 27 (41,55%) são profissionais da área da saúde, sendo 9 Médicos (13,85%), 9 Técnicos em Enfermagem (13,85%), 5 Enfermeiros (7,69%), 2 Fisioterapeutas (3,08%), 1 Técnico em Radiologia (1,54%) e 1 Farmacêutico (1,54%) (**Tabela 2**).

**Tabela 2** - Perfil Social dos pacientes diagnosticados com Covid-19 por RT-PCR no em Vassouras-RJ no período de 01/04/2020 à 30/07/2020.

Variáveis	N	%
<b>Escolaridade</b>		
Analfabeto	1	1,54
Fundamental Incompleto	3	4,61
Fundamental Completo	2	3,08
Médio Incompleto	0	0
Médio Completo	15	23,08
Superior Incompleto	0	0
Superior Completo	19	29,23
Não Relatado	25	38,46
<b>Ocupação</b>		
Autônomo	5	7,69
Aposentado	4	6,15
Enfermeiro	5	7,69
Médico	9	13,85
Técnico em Radiologia	1	1,54
Técnico em Enfermagem	9	13,85
Fisioterapeuta	2	3,08
Farmacêutico	1	1,54
Cirurgião-Dentista	1	1,54
Estudante	1	1,54
Outros	4	6,15
Não Relatado	23	35,38
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Brando Junior FCT, et al., 2022.

A maioria dos pacientes procediam da cidade 45 (69,23%), com os percentuais mais altos em quatro bairros específicos, aqui apontados como Bairro 1 com 11 casos (24,44%), seguido pelo Bairro 2 com 8 casos (17,78%) e os bairros 3 e 4 ambos com 6 casos (13,33%). Necessário pontuar, que os dados ainda apontaram a ocorrência de casos em mais nove bairros do Município de Vassouras-RJ. Em comparação com os distritos verificaram-se 20 casos (44,44%), com destaque para o Distrito 1, no qual foram diagnosticados 10 casos (50,00%).

Dentre os sintomas clássicos, a febre foi o de maior prevalência (70,77%), a tosse foi relatada por 43 pacientes (66,15%) e a dispneia foi o terceiro sintoma mais encontrado nos indivíduos 32 (49,23%), anosmia e ageusia foram referidos por 16 (24,62%) e 14 (21,54%), respectivamente. Entre os sintomas inespecíficos, a mialgia (40,00%) e a diarreia (21,54%) foram os de maiores ocorrência (**Tabela 3**).

A principal comorbidade pré-existente encontrada foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), citada por 6 indivíduos (9,23%), com a apresentação de outras comorbidades como o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) foi relatada por 5 pacientes (7,69%), além de Obesidade, Doenças Neurológicas, Doença Renal Crônica e Hipotireoidismo serem mencionados 2 vezes (3,08%). Não houve relato de histórico de tabagismo (**Tabela 4**).

**Tabela 3** - Perfil Clínico dos pacientes diagnosticados com Covid-19 por RT-PCR no em Vassouras-RJ no período de 01/04/2020 à 30/07/2020.

Variáveis	N	%
<b>Sintomas Clássicos</b>		
Febre	46	70,77
Tosse	43	66,15
Congestão Nasal	11	16,92
Anosmia	16	24,62
Ageusia	14	21,54
Odinofagia	24	36,92
Saturação O <sub>2</sub> <95%	6	9,23
Cianose	0	0
Batimento de Asa de Nariz	0	0
Tiragem Intercostal	0	0
Dispneia	32	49,23
<b>Sintomas Inespecíficos</b>		
Fadiga	13	20,00
Mialgia	26	40,00
Astralgia	0	0
Cefaleia	11	16,92
Calafrio	13	20,00
Linfonodos Aumentados	1	1,54
Diarreia	14	21,54
Náusea	9	13,85
Vômito	7	10,77
Desidratação	0	0
Inapetência	5	7,69

Fonte: Brando Junior FCT, et al., 2022.

**Tabela 4** – Comorbidades e histórico de tabagismo dos pacientes diagnosticados com Covid-19 por RT-PCR no em Vassouras-RJ no período de 01/04/2020 à 30/07/2020.

Variáveis	N	%
<b>Comorbidades</b>		
Asma	1	1,54
Doença Cardíaca Crônica	3	4,62
Doença Neurológica	2	3,08
Obesidade	2	3,08
Acidente Vascular Cerebral (AVC)	1	1,54
Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2)	5	7,69
Imunodepressão	1	1,54
Doença Respiratória. Crônica Descompensada	1	1,54
Doença Renal Crônica	2	3,08
Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	6	9,23
Hipotireoidismo	2	3,08
<b>Tabagismo</b>		
Sim	0	0
Não	65	100,00

Fonte: Brando Junior FCT, et al., 2022.

Dentre as 65 fichas avaliadas, 42 casos (64,61%) necessitaram apenas de isolamento domiciliar, 22 (33,85%) precisaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 1 (1,54%) internado em Enfermaria. Houve 1 (1,54%) óbito durante o período analisado.

## DISCUSSÃO

No Município de Vassouras-RJ constatou-se prevalência do sexo feminino com 35 casos (53,85%). Os dados obtidos pelos estudos por Guan WJ, et al. (2020) e Przysiezny B, et al. (2020) se opõem aos resultados

encontrados no presente estudo, demonstrando uma discreta prevalência em homens com índices de 51,80% e 51%, respectivamente, ademais, observou-se também no estudo de Goyal P, et al. (2020) a predominância de homens em um percentual de 60,60% (PRZYSIEZNY B, et al., 2020; GUAN WJ, et al., 2020).

Em estudo realizado por Tian S, et al. (2020), os dados encontrados corroboram com a presente pesquisa, com informações que apuram a prevalência de 52,50% do sexo feminino, dentre os pacientes infectados pela Covid-19. Em estudo realizado na Região Nordeste por Santos GR de AC, et al. (2020), observou-se que em três estados houve divisão igualitária entre os sexos, quanto ao número de infectados pelo Coronavírus e, nos demais estados houve prevalência do sexo feminino.

Os dados do estudo realizado, em relação à idade da população variou de 5 a 70 anos, tendo 41 de média. De acordo com os dados da pesquisa realizada na Região Nordeste a faixa etária mais acometida foi entre 20 e 49 anos (SANTOS GR de AC, et al., 2020). Os dados apresentados neste estudo são reforçados pela literatura chinesa, epicentro da doença, que demonstra o predomínio da idade média dos casos de Covid-19 na mesma faixa etária, com a observação da média média de 47 anos e, ainda, 45 anos de média em estudo realizado por Zheng F, et al. (2020) (CAVALCANTE JR, et al., 2020; TIAN S, et al., 2020; GUAN WJ, et al., 2020).

Quanto ao levantamento sobre etnia, verificou-se que a maioria dos pacientes declararam serem brancos em um total de 26 pessoas (40,00%), na sequência quantitativa as pessoas apontaram nas informações que são pardos com 17 (26,16%) e apenas 10 (15,38%) informaram serem pretos. Em um estudo realizado em Brusque-SC por Przysiezny B, et al. (2020), também encontraram resultados semelhantes no que se relaciona à etnia, com a maioria dos casos, os indivíduos ter informado ser branco (75,90%), logo depois pardos (23,10%) e somente (0,9%) informaram ser pretos.

De acordo com a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em relação à etnia houve alteração nas informações coletadas em 2012 e 2019, sendo que em 2012 a maioria se declarava branca (46,60%), enquanto que pardas (45,30%) e preta (7,40%), já no ano de 2019 a maioria se declarou parda (46,80%), seguida pelas pessoas que se declararam brancas (42,70%) pretas (9,40%) (BRASIL, 2020d). Neste sentido, pode-se analisar que os resultados encontrados em ambos estudos se encontram dentro da realidade nacional até 2012, mas diferencia-se dos dados de 2019 em que a maioria se autodenomina parda.

Com relação ao grau de escolaridade, os resultados do presente estudo mostram domínio dos pacientes com ensino superior completo (29,23%), seguidos de ensino médio completo (23,08%). As profissões mais referenciadas são Médicos, Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros, o que fica evidente quanto ao nível de escolaridade superior. O principal risco aos profissionais fundamentais aos cuidados de pacientes com Covid-19 é o de contaminação, realidade que se faz presente em todas as regiões brasileiras (TEIXEIRA CFS et al., 2020). Em estudo realizado em um hospital em Wuhan foram encontradas 72 pessoas nas equipes multiprofissionais infectadas (RAN L, et al., 2020).

Em outra pesquisa, que demonstra a ocorrência da Covid-19 nos trabalhadores da linha de frente foi evidenciado a partir de 54 profissionais (CHU J, et al., 2020). Em levantamento realizado pelo Ministério da Saúde e a Secretaria de Vigilância Sanitária, em 2021, dados apresentam que dentre os profissionais de saúde os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem são os mais infectados (29,80%), Enfermeiros (17,10%), Médicos (11,90%), Agentes e Comunitários de Saúde (4,90%) e Farmacêuticos (4,70%) (BRASIL, 2021).

Verificou-se na presente pesquisa que os sintomas clássicos mais frequentes foram febre (70,77%), tosse (66,15%) e dispneia (49,23%). Em estudo realizado os dados apresentados demonstraram que os sintomas clássicos mais frequentes eram febre (82,10%) e tosse (45,80%) (TIAN S, et al., 2020). Em outra pesquisa os sintomas mais apresentados foram febre (88,70%) e tosse (67,80%) dos pacientes (GUAN WJ, et al., 2020). Em outro estudo os dados descreveram, que 75,80% dos indivíduos relataram febre e 62,70% tosse na admissão (ZHENG F, et al., 2020). Outro estudo realizado no Brasil corrobora com os dados encontrados na presente análise, os sintomas mais descritos foram: tosse (85,00%) e febre (69,00%) (PRZYSIEZNY B, et al., 2020).

Em relação aos sintomas inespecíficos, o estudo apresentou a fadiga (26,30%), como a queixa mais relatada (TIAN S, et al., 2020). Enquanto que em outra pesquisa as queixas gastrointestinais foram relatadas como as principais em 8,80% e em outro estudo as queixas gastrointestinais apresentaram-se em 14,30% dos casos analisados (GUAN WJ, et al., 2020; ZHENG F, et al., 2020).

Resultados encontrados em pesquisa demonstra o predomínio de mialgia (51,00%) entre os principais sintomas inespecíficos apresentados (PRZYSIEZNY B, et al., 2020). No entanto, no estudo no Município de Vassouras-RJ, a manifestação mais relatada, segundo os pacientes foi a mialgia (40,00%), seguida pelas queixas de diarreia (21,54%), de forma que se pode analisar que tais achados estão de acordo com os resultados encontrados nas bibliografias chinesas e brasileira.

Na experiência de Vassouras-RJ, durante o levantamento de dados foi observado, que a comorbidade pré-existente mais encontrada foi a HAS (9,23%). Comorbidade presente em estudo que constatou a HAS estar presente em 50,10% dos pacientes acometidos pela Covid-19, comorbidade também prevalente em pesquisa, quando as informações apontaram para 20,50% dos casos de pacientes com a Covid-19 (GOYAL P, et al., 2020; ZHENG F, et al., 2020).

No estudo de revisão de 197 óbitos em Pernambuco, encontraram que 163 indivíduos eram portadores de HAS (82,70%) (SOUZA CDF, et al., 2020). Cabe aqui trazer as considerações de que a maioria dos casos de óbitos da Covid-19, ocorreram em pacientes com comorbidades como a hipertensão, diabetes e outras doenças respiratórias crônicas (WANG C, et al., 2020).

A DM2 foi relatada por 7,69% dos indivíduos e a obesidade assim como as doenças neurológicas ambas citadas por 3,08%. Desse modo, DM2, obesidade e doenças neurológicas se encontram classificadas como a segunda e terceiras comorbidades mais encontradas. Resultados semelhantes foram encontrados em estudo realizado na China em que a obesidade se apresentou como a segunda maior comorbidade encontrada (35,80%) e a principal encontrada em um estudo realizado em Brusque-SC (34,60%) (GOYAL P, et al., 2020; PRZYSIEZNY B, et al., 2020). Outras pesquisas também confirmam o predomínio de ambas as comorbidades, com prevalência da DM2 em 106 pacientes (53,80%) e a obesidade em 22 pacientes (11,20%) (SOUZA CDF, et al., 2020).

As bases de dados mundiais têm mostrado que a HAS, obesidade e DM2 são as principais comorbidades evidenciadas pelos portadores da Covid-19 em todo o mundo, dados que coadunam com os encontrados em Vassouras-RJ (SOUZA TA, et al., 2020). A relação entre DM2 e obesidade é amplamente conhecida, com esta comorbidade apresentando-se como risco três vezes maior nos obesos, quando comparados aos indivíduos com peso ideal e que também possam ter desenvolvido a DM2 (ESCOBAR F de A, 2009). A análise dos dados, reforça a concordância de que a presença de comorbidades, aumentam o risco de agravamento e morte pela Covid-19 (ALCÂNTARA RC, et al., 2020).

Não houve relato de histórico de tabagismo no Município de Vassouras-RJ. Dados da literatura científica nacional evidenciaram antecedentes de tabagismo em 15 óbitos em Pernambuco (7,60%) dos casos analisados, já em Brusque 10 pacientes relataram ser ex-tabagistas (9,60%) e 1 tabagista ativo (0,90%) (PRZYSIEZNY B, et al., 2020; SOUZA CDF, et al., 2020). Em outro estudo os dados apontaram que o ato de fumar aumenta em 3,25 vezes as chances de desenvolvimento de quadros mais graves da Covid-19 (SILVA ALO de, et al., 2020). Contudo, registros de estudo realizado também no ano de 2020, afirma que essa associação não pode ser confirmada por haver poucas evidências científicas (CATTARUZZA MS, et al., 2020).

Com relação ao desfecho clínico dos casos, no período analisado, em Vassouras-RJ, 42 pacientes foram tratados em casa (64,61%), no entanto, dentre os demais pacientes, 22 necessitaram ser hospitalizados (33,85%) com internação em UTI, havendo 1 óbito (1,54%). Em estudo realizado foi verificado que 15 pacientes (14,40%) necessitaram de hospitalização e 89 pacientes (85,60%) apenas de isolamento domiciliar, não sendo relatado nenhum óbito (PRZYSIEZNY B, et al., 2020). Tais achados reforçam a rápida difusão e elevados indicadores de casos graves da Covid-19 (FEITOZA TMO, et al., 2020).

## CONCLUSÃO

A Covid-19 em Vassouras-RJ foi mais prevalente em mulheres, na faixa etária produtiva, nas classes economicamente mais favorecidas e com alto nível de escolaridade. A maioria dos casos ocorreram em profissionais de saúde, evidenciando assim o principal risco aos trabalhadores da linha de frente. Ainda no decorrer do estudo, foi possível constatar que a maior parte dos pacientes apresentaram como queixas clássicas a febre e a tosse, já dentre as inespecíficas a mialgia foi o principal sintoma relatado. Por ser um novo tema, apesar do conhecimento sobre a história natural e padrão de ocorrência estarem aumentando, as limitações encontradas, no decorrer da elaboração deste estudo, foram o baixo número de casos incluídos na pesquisa e poucos estudos realizados de perfil clínico e epidemiológico, necessitando de novas investigações científicas.

## REFERÊNCIAS

1. ALCÂNTARA RC, et al. Covid-19 em pacientes oncológicos: uma revisão do perfil clínico-epidemiológico. *Rev. Bras. Cancerol.*, 2020; 66: 1-6.
2. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019. 2020d. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf). Acessado em: 9 de agosto de 2022.
3. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Vassouras. Panorama. 2020c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/vassouras/panorama>. Acessado em: 20 de dezembro de 2020.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico. Doença pelo Coronavírus 2019. 2020a. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>. Acessado em: 20 de dezembro de 2020.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial Doença pelo Coronavírus Covid-19. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim\\_epidemiologico\\_covid\\_52\\_final2.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf). Acessado em: 9 de agosto de 2022.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. Boletim Epidemiológico Coronavírus, 2020; 05(2): 1-11.
7. BRASIL. Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE. DATASUS. População residente. Estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo 2000-2020 – Brasil. 2020b. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?popvs/cnv/popbr.def>. Acessado em: 20 de dezembro de 2020.
8. CATTARUZZA MS, et al. Tobacco smoking and Covid-19 pandemic: old and new issues. A summary of the evidence from the scientific literature. *Acta Biomed*, 2020; 91(2): 106-112.
9. CAVALCANTE JR, et al. Covid-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 2020; 29(4): 1-13.
10. CHU J, et al. Clinical characteristics of 54 medical staff with COVID-19: A retrospective study in a single center in Wuhan, China. *J Med Virol*, 2020; 92(7): 807-813.
11. ESCOBAR F de A. Relationship between obesity and Diabetes Mellitus Type II in adults. *Cadernos UniFOA*, 2009; 11:69-72.
12. FEITOZA TMO, et al. Comorbidades e Covid-19: uma revisão integrativa. *Revista Interfaces*, 2020; 8(3): 711-723.
13. GARCIA LP, DUARTE E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento á epidemia da Covid-19 no Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 2020; 29(2): 1-4.
14. GOYAL P, et al. Clinical Characteristics of Covid-19 in New York City. *N Engl J Med*, 2020; 382(24): 2372-2374
15. GUAN WJ, et al. Clinical characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *N Engl J Med*, 2020; 382(18): 1708-1720.
16. PRZYSIEZNY B, et al. Perfil clínico e epidemiológico de Covid-19 na Cidade de Brusque, Santa Catarina. *ACM*, 2020; 49(2): 129-142.
17. QUINTELLA CM, et al. Coronavírus (SARS-CoV-2) e Covid-19: mapeamento de testes clínico. *Cad. de Prospecção*, 2020; 13(2): 397-411.
18. RAN L, et al. Risk factors of healthcare workers with Corona Virus Disease 2019: a retrospective cohort study in a Designated Hospital of Wuhan in China. *Clin Infect Dis*, 2020; ciaa287.
19. RIO DE JANEIRO. Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Boletim epidemiológico. Boletim Coronavírus. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.rj.gov.br/>. Acessado em: 20 de dezembro de 2020.
20. SANTOS GR de AC, et al. Perfil epidemiológico dos casos e óbitos por Covid-19 nos estados a Região Nordeste. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 12(12): e4251.
21. SILVA ALO de, et al. Covid-19 e tabagismo: uma relação de risco. *Cad. Saúde Pública*, 2020; 36(5): 1-5.
22. SOUZA CDF, et al. Doenças do aparelho circulatório em indivíduos com Covid-19: Descrição do perfil clínico e epidemiológico de 197 óbitos. *Arq Bras Cardiol*, 2020; 115(2): 281-283.
23. SOUZA TA, et al. Obesidade, comorbidades e COVID19: uma breve revisão de literatura. *Rev. Varia Scientia – Ciências da Saúde*, 2020; 6(1): 72-82.
24. TEIXEIRA CFS, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva*, 2020; 25(9): 3465-3474.
25. TIAN S, et al. Characteristics of Covid-19 infection in Beijing. *J Infect.*, 2020; 80(4): 401-406.
26. WANG C, et al. A novel coronavirus outbreak of global health concern. *Lancet*. 2020; 395(10223): 470-473.
27. ZHENG F, et al. Clinical characteristics of 161 cases of corona virus disease 2019 (Covid-19) in Changsha. *Eur Rev Med Pharmacol Sci*, 2020; 24(6): 3404- 3410.